

Os parentes desencarnados nos recebem após a morte?



“E quando eu me for e vos tiver preparado um lugar, virei novamente e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver estejais vós também.”

(Jesus, em João 14,3)

Tomaremos como base para esse estudo a **Parábola do mau rico e Lázaro**, pela narrativa do Evangelho de Lucas, que, como se sabe, é o único autor bíblico que a menciona.

Vejamos, então, o passo para em seguida analisá-lo por trechos, visando responder a essa pergunta.

"Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e cada dia se banqueteara com requinte. Um pobre, chamado Lázaro, jazia à sua porta, coberto de úlceras. Desejava saciar-se do que caía da mesa do rico... E até os cães vinham lambe-lhe as úlceras. Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio. Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama'. Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te de que recebeste teus bens durante tua vida, e Lázaro por sua vez os males; agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado.

==>

E além do mais, entre nós e vós existe um grande abismo, a fim de que aqueles que quiserem passar daqui para junto de vós não o possam, nem tampouco atravessem de lá até nós'. Ele replicou: 'Pai, eu te suplico, envia então Lázaro até à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos; que leve a eles seu testemunho, para que não venham eles também para este lugar de tormento'. Abraão, porém, respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam'. Disse ele: 'Não, pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for procurá-los, eles se arrependarão'. Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam nem a Moisés nem aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se convencerão'."
(Lucas 16,19-31). (fonte: *Bíblia de Jerusalém*)

Essa parábola é também analisada em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no **cap. XVI – Não se pode servir a Deus e a mamom**, cujo destaque é a questão da dificuldade da salvação dos ricos.

Mamon: palavra hebraica que significa **riqueza**.
(*Dicionário Prático Barsa*)

Sem negar o quanto é difícil a um rico se salvar, pois, de fato, isso é bem uma verdade, vamos, porém, tratar essa passagem por uma outra ótica, mantendo-nos firmes no propósito de realçar alguns os princípios doutrinários.

O primeiro ponto que destacamos no texto é o fato de que, por ele, se pode concluir que **a alma conserva sua individualidade após a morte**, o que confirma o acerto da resposta dos Espíritos Superiores a Kardec sobre isso:

150. *Após a morte, a alma conserva a sua individualidade?*

“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

150. *Após a morte, a alma conserva a sua individualidade?*

“**Sim**; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

150-a. *Como a alma constata a sua individualidade, uma vez que não tem mais o corpo material?*

“Ela tem ainda um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta e que representa a aparência de sua última encarnação: **seu perispírito.**” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 143-144)

Visando tornar mais fácil a apresentação de nossas considerações ao texto bíblico, iremos destacar os trechos, que julgamos importantes para análise, buscando dar-lhes uma visão espírita.

a) “Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”

Os anjos representam os Espíritos, que, no mundo espiritual, prestam assistência àqueles que, pela morte, saem do mundo físico.

São, como se diz, “gente como a gente”; apenas que estão fora da carne e, seguramente, num estágio evolutivo superior ao nosso, o que lhes permite nos ajudar no momento do trespasse de volta à nossa pátria de origem: o mundo espiritual.

a) “Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”

No texto bíblico, eles, os anjos, foram os Espíritos que participaram do processo de desencarnação de Lázaro e depois o levaram para onde se encontrava Abraão, o primeiro patriarca hebreu.

Entre esses Espíritos podemos, inclusive, encontrar alguns parentes desencarnados, porquanto, os laços de amor são eternos, não se rompem com a morte física.

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

128. *Os seres a que chamamos anjos, arcanjos, serafins, formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?*

“Não; são Espíritos puros: os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições.” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 130)

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

129. *Os anjos hão percorrido todos os graus da escala?*

“Percorreram todos os graus, mas do modo que havemos dito: uns, aceitando sem murmurar suas missões, chegaram depressa; outros, gastaram mais ou menos tempo para chegar à perfeição.” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 130)

Escala Espírita - classes de Espíritos



Anjos cujos nomes são mencionados na Bíblia:

Gabriel (Daniel 8,16; 9,21; Lucas 1,19; 1,26)

Rafael (Livro Tobias)

Miguel (Daniel 10,13.21; 12,1, Judas 1,9; Apocalipse 12,7)

O detalhe bem curioso desses três nomes é que são os mesmos que nós, seres humanos, damos aos nossos filhos, o que torna viável serem eles nada mais que espíritos humanos desencarnados.

Visita das mulheres ao túmulo de Jesus:

Evangelho	O que elas viram
Mateus 28,2-3	Um anjo do Senhor com vestes brancas
Marcos 16,5	Um moço sentado, vestido de branco
Lucas 24,4	Dois homens com roupas brilhantes
João 20,12	Dois anjos vestidos de branco, sentados

Levirato – Wikipédia, a enciclopédia livre

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Levirato>

Judaísmo [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

A lei do levirato (em **hebraico**: *yibum*) é ordenado em **Deuteronômio 25:5-6** na **Bíblia hebraica** e obriga o irmão a se casar com a viúva de seu irmão falecido sem filhos, com o filho primogênito sendo tratado como do irmão falecido, (ver também **Gênesis 38:8**), que torna a criança seu herdeiro e não herdeiro do pai genético.

Lucas 20,34-36: *"Jesus lhes respondeu: 'Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento; mas os que forem julgados dignos de ter parte no outro mundo e **na ressurreição dos mortos**, não tomam nem mulher nem marido; como também **não podem morrer: são semelhantes aos anjos** e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.'" (ver tb Mateus 22,29-30; Marcos 12,24-25)*

Atos 12,1-16: “[...] o rei Herodes [...] mandou matar à espada Tiago, irmão de João. Vendo que isso agradava aos judeus, decidiu prender também Pedro. [...] De repente, apareceu o anjo do Senhor, e a cela ficou toda iluminada. O anjo tocou o ombro de Pedro, [...] 'Levante-se depressa'. As correntes caíram [...] Pedro [...] **foi para a casa de Maria, [...] Bateu à porta, e [...] Rosa, foi abrir. [...] reconheceu a voz de Pedro, mas sua alegria foi tanta que, em vez de abrir a porta, entrou correndo para contar que Pedro estava ali, junto à porta. [...] Eles disseram: 'Então deve ser o seu anjo!' Pedro, entretanto, continuava a bater. Por fim, eles abriram a porta: era Pedro mesmo. E eles ficaram sem palavras.**”

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

285. *Os Espíritos se reconhecem por terem convivido na Terra? O filho reconhece o pai, o amigo reconhece o seu amigo?*

“Sim, e assim de geração em geração.” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 219)

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

285-a. *Como se reconhecem no mundo dos Espíritos os homens que se conheceram na Terra?*

“Vemos a nossa vida pretérita e lemos nela como num livro. Vendo o pretérito dos nossos amigos e dos nossos inimigos, aí vemos a sua passagem da vida para a morte.” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, 2006, p. 219)

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

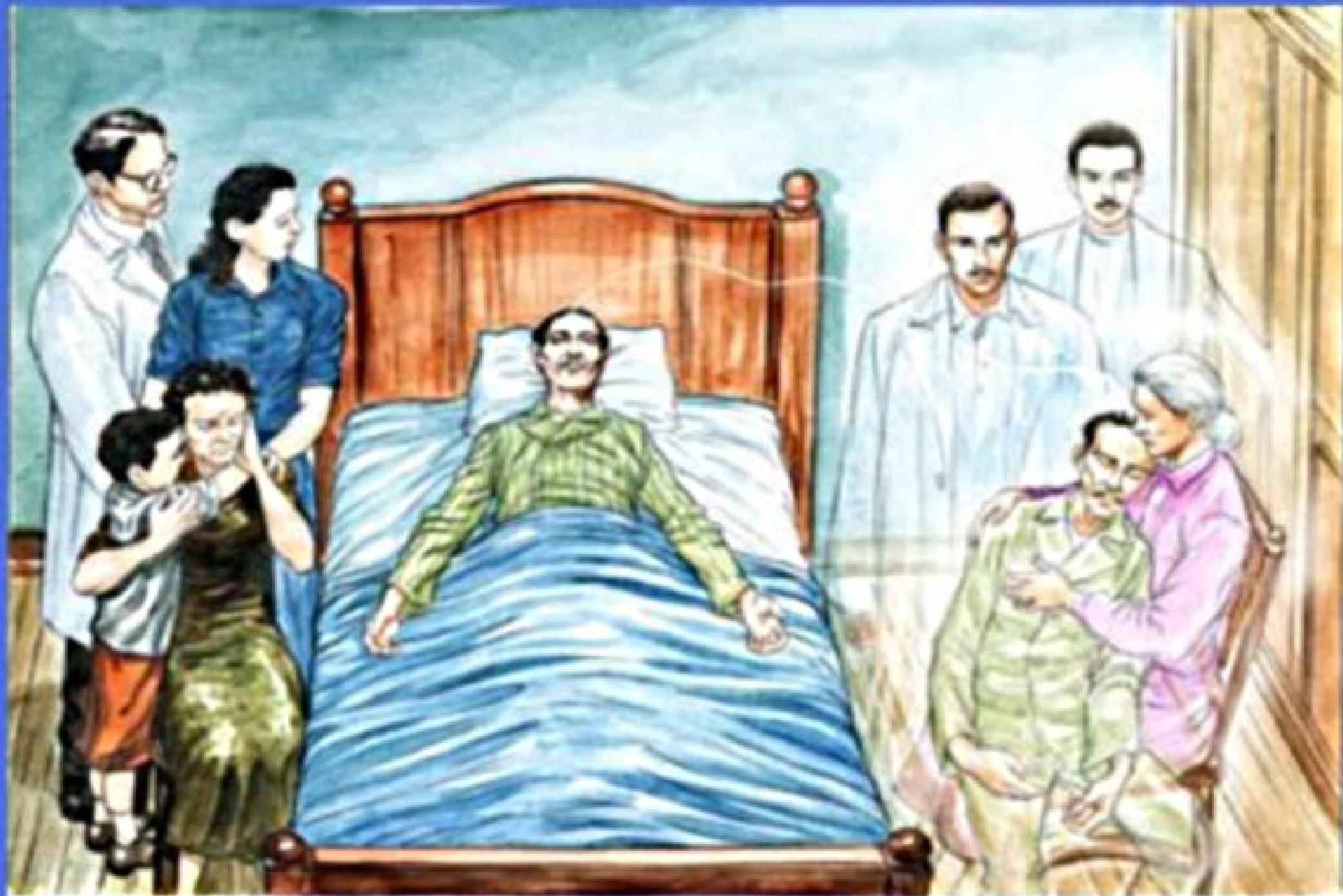
286. *Ao deixar os seus despojos mortais, a alma vê imediatamente os parentes e amigos que a precederam no mundo dos Espíritos?*

“Nem sempre imediatamente. Como já dissemos, ela precisa de algum tempo para reconhecer-se e desembaraçar-se do véu material.” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 219)

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

289. *Nossos parentes e amigos vêm, algumas vezes, encontrar-se conosco quando deixamos a Terra?*

“Sim, os Espíritos vão ao encontro da alma a que se afeçoaram. Felicitam-na, como se regressasse de uma viagem, por haver escapado aos perigos da estrada, e ajudam-na a desprender-se dos laços corporais. É uma graça concedida aos bons Espíritos quando os seres que os amam vêm ao seu encontro, ao passo que aquele que se acha maculado permanece no isolamento ou só tem a rodeá-lo os que lhe são semelhantes. É uma punição.” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 219-220)



PROJETO IMAGEM
DESENCARNAÇÃO

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

290. *Os parentes e amigos sempre se reúnem depois da morte?*

“Depende de sua elevação e do caminho que seguem para progredir. Se um deles está mais adiantado e caminha mais depressa do que outro, não poderão ficar juntos; é possível que se vejam algumas vezes, mas só estarão reunidos para sempre quando puderem caminhar lado a lado, ou quando se houverem igualado na perfeição. Além disso, a privação de ver os parentes e amigos é, às vezes, uma punição.” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 220)

a) *“Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”*

Abraão, às vezes, designado de “pai Abraão”, ele pode bem representar os nossos parentes já desencarnados que, se tivermos elevação moral, já os veremos até mesmo durante o processo do nosso desenlace e, tão logo se complete o desencarne, iremos encontrá-los.

O que se pode comprovar nas questões de *O Livro dos Espíritos*, já citadas e, especialmente, com esta, que segue, transcrita da obra *O que é o Espiritismo*:

a) “Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”

“153. *Encontra a alma no mundo dos Espíritos os parentes que ali a precederam?*”

“Não só os encontra, como também a outros muitos, seus conhecidos de outras existências. Geralmente, aqueles que mais a amam vêm recebê-la à sua chegada no mundo espiritual, e ajudam-na a desprender-se dos laços terrenos. Entretanto, a privação de ver as almas mais caras é, algumas vezes, punição para os culpados'.” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*, p. 212)

a) “Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão”

“O instante em que um deles vê cessar sua escravidão, pela ruptura dos laços que o retêm ao corpo, é um instante solene; em sua reentrada no mundo dos Espíritos, é acolhido por seus amigos, que vêm recebê-lo como no retorno de uma penosa viagem; se a travessia foi feliz, quer dizer, se o tempo de exílio foi empregado de modo proveitoso, por ele, e o eleva na hierarquia do mundo dos Espíritos, felicitam-no; aí reencontra àqueles que conheceu, mistura-se àqueles que o amam e simpatizam com ele, e então começa, verdadeiramente, para ele, sua nova existência.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1859, p. 87)

b) “Morreu também o rico e foi sepultado”

Considerando que tanto os bons quanto os maus morrem, isso nos leva a concluir que **a morte não pode ser vista**, pela ótica em que, geralmente, a tomam, ou seja, **como sendo um castigo de Deus imposto à humanidade** por conta do “original” pecado de Adão e Eva; até mesmo porque os animais, que nada têm a ver com essa história, também morrem. A morte, portanto, decorre de Lei Natural, sob a qual todos os seres vivos estão sujeitos, sem exceção alguma.

b) “Morreu também o rico e foi sepultado”

Diferente do que aconteceu com Lázaro, por lhe faltar merecimento, o rico não foi recebido pelos anjos (Espíritos) como, também, não se encontrou com nenhum dos parentes que o antecederam à morte. Certamente, que aqui vale esta assertiva de Jesus: *“a cada um segundo suas obras”*. (Mt 16,27).

c) “Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio”

Algo bem interessante encontramos aqui. Trata-se de perceber que, naquela época de Jesus, acreditava-se em “mansão dos mortos” e não em “céu e inferno”, como, às vezes, nos querem fazer crer alguns teólogos presos aos dogmas instituídos por sua Igreja.

E, conforme supunham, para a mansão dos mortos iam, indistintamente, todos os Espíritos desencarnados, fossem eles bons ou maus.

c) *“Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio”*

É oportuno observar que no texto está se afirmando que o rico viu, ao longe, Abraão e Lázaro, **fato que prova estarem todos no mesmo local, ou melhor, na mesma região espiritual.**

Isto também pode ser comprovado com o seu pedido a Abraão: *“manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua”*.

c) “Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio”

Bart D. Ehrman (1955-), teólogo, ex-evangélico, dá-nos notícia dessa crença:

“Os cristãos depois desenvolveram detalhadamente a doutrina do céu e do inferno como os locais para onde as almas individuais vão quando morrem. Esse ensinamento não é muito encontrado na Bíblia. A maioria dos autores da Bíblia hebraica, quando acredita em vida após a morte, pensava que a vida após a morte era uma existência no Xeol para todos os seres humanos, fossem eles iníquos ou justos. [...]” (EHRMAN, *O problema com Deus*, p. 226)

Xeol: É o nome hebraico dado no AT para os “infernos”, “abismo” ou “morada dos mortos”. Julgava-se que o Xeol ficava debaixo da terra. (Bíblia Sagrada - Vozes, p. 1539)

c) “Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio”

Para nós, os espíritas, ambos – o rico e Lázaro - estariam, certamente, no **Umbral, região espiritual que circunda a Terra, como se fosse um campo de força**, no qual se acham retidos todos os espíritos, que ainda estão vinculados ao grau de progresso em que ela se encontra, condição que não lhes permite ir para outros mundos mais evoluídos. Assim, permanecem vinculados a ela, onde, em reencarnações futuras, passarão por novas experiências, até conquistarem o grau máximo de evolução que se pode alcançar aqui na Terra e a partir daí habitarem um mundo mais elevado.

d) "Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama'"

É certo que os Espíritos que, no plano espiritual, estão numa melhor situação evolutiva, podem ajudar aos retardatários, quer estes estejam desencarnados ou encarnados.

Entretanto, essa ajuda só acontecerá, caso haja a participação efetiva do coração daquele que a solicita. Além disso, o arrependimento sincero é, em muitas situações, necessário para que se possa receber essa ajuda.

d) "*Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama'*"

280. *De que natureza são as relações entre os bons e os maus Espíritos?*

"Os bons se ocupam em combater as más inclinações dos outros, a fim de ajudá-los a subir. É sua missão." (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 216)

d) "*Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama'*"

Interessante é o fato do rico reclamar "*estou torturado nesta chama*", porquanto, na condição de espírito, sem o corpo físico, o calor não lhe afetará em nada, conforme podemos extrair desta fala de Kardec:

"[...] De fato, nem o frio, nem o calor são capazes de desorganizar os tecidos da alma; a alma não pode congelar-se, nem se queimar. [...]." (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 202)

d) *"Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama'"*

Por outro lado, caso passe a sentir remorso pelos erros cometidos, aí sim, sentir-se-á como que sendo consumido por uma chama. É algo que até mesmo nós, os encarnados, podemos sentir, quando tomamos consciência de algum ato infeliz, praticado mais por pura ignorância das leis divinas, que a tudo rege no Universo, do que por maldade.

d) *"Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama'"*.

Convém lembrar que o fogo, no simbolismo bíblico, sempre foi considerado um elemento purificador, como bem podemos ver pela seguinte passagem:

d) "Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama'".

Ezequiel 24,9-13: "Por isso, assim diz o Senhor Iahweh: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei uma grande pilha. Amontoa lenha bastante, **acende o fogo.** [...] **Coloque a panela vazia sobre as brasas,** para que fique quente e seu cobre chegue a arder, **de modo que se derretam suas impurezas** e sua ferrugem se consuma. Mas a sua ferrugem não sairá com o fogo. As suas impurezas são uma infâmia. Com efeito, procurei purificar-te, mas tu não ficaste pura das tuas impurezas. [...]." (Bíblia de Jerusalém)

e) *"E além do mais, entre nós e vós existe um grande abismo, a fim de que aqueles que quiserem passar daqui para junto de vós não o possam, nem tampouco atravessem de lá até nós"*

Pode-se interpretar esse "grande abismo" de duas maneiras: a primeira, seria em relação a evolução espiritual de cada um; já a segunda, consequência da anterior, diz respeito a vibração que cada espírito emite. Só através da reencarnação é que um espírito pode atingir a evolução espiritual de um outro, momento, no qual ambos passarão a estar no mesmo nível. Quanto a questão vibracional, sabe-se que os bons podem ir a qualquer lugar, enquanto aos maus lhes serão restritos certos lugares. Vejamos:

e) "E além do mais, entre nós e vós existe um grande abismo, a fim de que aqueles que quiserem passar daqui para junto de vós não o possam, nem tampouco atravessem de lá até nós".

279. *Todos os Espíritos têm livre acesso a qualquer região?*

"Os bons vão a toda parte e assim deve ser, para que possam exercer sua influência sobre os maus. Mas as regiões habitadas pelos bons são interditadas aos Espíritos imperfeitos, a fim de não as perturbarem com suas paixões inferiores." (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 217)

f) *“Ele replicou: 'Pai, eu te suplico, envia então Lázaro até à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos; que leve a eles seu testemunho, para que não venham eles também para este lugar de tormento'”*

Nesse trecho encontramos duas coisas; **uma delas** diz respeito à crença de que os mortos podem se comunicar com os vivos, razão do pedido do rico; a **outra** nos remete ao fato de que os “mortos” não deixam de se preocuparem com os vivos. Isso pode ser confirmado com:

f) “*Ele replicou: 'Pai, eu te suplico, envia então Lázaro até à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos; que leve a eles seu testemunho, para que não venham eles também para este lugar de tormento'”*

151. *Conserva a alma as afeições que tinha na vida terrena?*

“**Guarda todas as afeições morais e só esquece as materiais,** que já não são de sua essência; por isso vem satisfeita ver os parentes e amigos e sente-se feliz com a lembrança deles. [...]” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*, p. 211)

f) *“Ele replicou: 'Pai, eu te suplico, envia então Lázaro até à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos; que leve a eles seu testemunho, para que não venham eles também para este lugar de tormento'”*

Caso se rompessem os laços de amor, que criamos com os parentes e amigos, não há sentido algum em ter vida após a morte.

E os laços de família são tão fortes que o rico, ainda que insensível às necessidades materiais do pobre, preocupou-se com seus cinco irmãos, pois não queria que eles fossem para o lugar onde se encontrava. O amor é algo que existe no íntimo de todos nós, ainda que, por egoísmo, só o dediquemos aos mais próximos de nosso coração.

g) “Abraão, porém, respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam'. Disse ele: 'Não, pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for procurá-los, eles se arrependirão'. Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam nem a Moisés nem aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se convencerão'”

Interessante é que **Abraão não disse que não havia possibilidade de Lázaro avisar aos irmãos do rico**, o que comprovaria, biblicamente, não existir a comunicação entre os vivos e os mortos. Em sua resposta, ele, na verdade, **apenas afirma da inutilidade de tal coisa**, pois se os irmãos do rico não ouviam os vivos – Moisés e os profetas – muito menos dariam ouvidos aos mortos. Fato incontestável é que isso, inclusive, acontece até nos dias de hoje, ao se ver que uma grande maioria de crentes não dá crédito ao que os espíritos dizem, provando, portanto, que Abraão estava coberto de razão.

Referências bibliográficas:

Bíblia de Jerusalém, nova edição, revista e ampliada, São Paulo: Paulus, 2002.

Bíblia Sagrada, Edição Pastoral. 43ª impressão. São Paulo: Paulus, 2001.

EHRMAN, B. D. *O problema com Deus*. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos. Ed. Comemorativa*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. Araras, SP: IDE, 20001a.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993e.

Imagem a morte: http://sphotos-f.ak.fbcdn.net/hphotos-ak-prn1/525073_472642212808953_1063401690_n.jpg

Projeto imagem:

<http://img52.imageshack.us/img52/6931/71716791.png>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com

Versão 11